

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Srs. Acionistas e Administradores da
LAB REDE - Laboratório de Referência em Diagnósticos Especializados S/A.
Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **LAB REDE - Laboratório de Referência em Diagnósticos Especializados S/A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **LAB REDE - Laboratório de Referência em Diagnósticos Especializados S/A.**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operaci-

onal da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2025

**Mattoso Auditores Independentes
& Associados Ltda.
CRCMG Nº 2.684/O**

FERNANDA VILELA
MATOSO:02687628646

Assinado de forma digital por
FERNANDA VILELA
MATOSO:02687628646
Dados: 2025.03.12 15:54:17 -03'00'

**Fernanda Vilela Matoso
Contadora CRCMG 81.292/O-8**

LAB-REDE – LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA EM DIAGNÓSTICOS ESPECIALIZADOS S/A

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em R\$ mil)

		R\$ (Mil)	
		<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
ATIVO			
CIRCULANTE			
	Notas		
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.180	7.175
Contas a receber	5	6.850	6.068
Estoques	6	2.206	1.150
Tributos a recuperar	7	1.852	1.964
Outros Créditos		41	40
Despesas Antecipadas		7	10
		18.136	16.407
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais e Caução		100	100
Crédito Tributário sobre Prejuízo Fiscal		1.457	1.310
Investimentos		16	-
Imobilizado	8	848	818
		2.421	2.228
TOTAL DO ATIVO		20.557	18.635
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	9	6.073	4.646
Empréstimos e Financiamentos	10	721	-
Adiantamento de Clientes		17	4
Obrigações tributárias	11	235	237
Obrigações trabalhistas e Sociais	12	1.088	1.023
Obrigações com acionistas	13	438	442
Outros passivos		88	79
		8.660	6.431
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	15	9.000	9.000
Ações em tesouraria		(1.026)	(1.026)
Reserva legal		946	946
Reservas estatutárias		2.977	3.284
		11.897	12.204
TOTAL DO PASSIVO		20.557	18.635

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

LAB-REDE – LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA EM DIAGNÓSTICOS ESPECIALIZADOS S/A

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em R\$ mil)**

		R\$ (Mil)	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		41.875	34.740
Deduções da Receita Bruta		(2.785)	(2.310)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16	39.090	32.430
Custo dos serviços prestados		(32.716)	(28.972)
LUCRO BRUTO		6.374	3.458
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas administrativas	17	(5.017)	(4.355)
Despesas comerciais	18	(2.356)	(2.118)
Despesas tributárias		(109)	(16)
Outras receitas operacionais		348	22
Outras Despesas operacionais		(1)	(18)
		(7.135)	(6.485)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(761)	(3.027)
Ganho com aplicação financeira		742	1.079
Perda com Crédito de Liquidação Duvidosa		-	(640)
Outras receitas (despesas) financeiras		(435)	(374)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(454)	(2.962)
Provisão imposto de renda e contribuição social		147	1.007
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(307)	(1.955)
LUCRO/PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES		(0,25)	(1,57)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

LAB-REDE – LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA EM DIAGNÓSTICOS ESPECIALIZADOS S/A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em R\$ mil)

Composição	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Reserva Futuro Aumento de Capital	Lucros a disposição da Assembléia	Lucros (Prejuízos) Acumulados	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2022	9.000	(1.023)	946	5.239	-	-	-	14.162
Recompra de ações		(3)						(3)
Resultado do exercício de 2022				(1.955)			(1.955)	(1.955)
Absorção de Prejuízo							1.955	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9.000	(1.026)	946	3.284	-	-	-	12.204
Resultado do exercício de 2023							(307)	(307)
Absorção de Prejuízo				(307)			307	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	9.000	(1.026)	946	2.977	-	-	-	11.897

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

LAB-REDE – LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA EM DIAGNÓSTICOS ESPECIALIZADOS S/A
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

	R\$ (Mil)	
	31/12/2024	31/12/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	(307)	(1.955)
Despesas (Receitas) que não afetam o disponível:		
Constituição (Reversão) de Provisões Judiciais	-	(20)
Constituição de PCLD	(124)	640
Depreciação	215	118
Lucro ajustado	(216)	(1.217)
(Aumento) Redução em ativos		
Contas a receber	(658)	(1.846)
Estoques	(1.056)	1.113
Tributos a recuperar	112	(543)
Depósito Judicial	-	13
Créditos sobre Prejuízo Fiscal	(147)	(1.007)
Outros ativos	2	(7)
Aumento (Redução) em passivos		
Fornecedores	1.427	167
Adiantamento de clientes	13	4
Obrigações tributárias e Sociais	(2)	218
Obrigações trabalhistas	65	156
Outras obrigações	9	15
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(451)	(2.934)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(Adições) ao investimento	(16)	-
(Adições) ao imobilizado	(245)	(501)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(261)	(501)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Proposta de distribuição de dividendos		
Empréstimos e financiamentos	721	-
Pagamento de dividendos	(4)	(4)
Recompra de ações	-	(3)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	717	(7)
(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5	(3.442)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo inicial	7.175	10.617
Saldo final	7.180	7.175
Variação no exercício	5	(3.442)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O LAB REDE - Laboratório de Referência em Diagnósticos Especializados S/A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, fundado em 20 de maio de 2000 e possui como atividade principal a realização de exames de patologia clínica, basicamente para seus clientes acionistas, que são laboratórios de análises clínicas, através de uma plataforma unificada de produção consorciada entre os acionistas da Companhia, de forma a alcançar um serviço de alta qualidade técnica, associada a um custo reduzido em função da escala atingida.

A Administração da Companhia entende que esse modelo de negócio funciona de forma completamente integrada, ligando cada empresa associada à plataforma produtiva, mantendo com isso a segurança e agilidade de todos os processos, desde a captação do material biológico nas empresas associadas até a emissão final do laudo dos exames direcionados ao LAB REDE.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia não apresentou itens classificáveis como outros resultados abrangentes. Desta forma, não há divulgação desta informação nas Demonstrações financeiras apresentadas, uma vez que o resultado do exercício representa também o resultado abrangente.

2.1. Declaração de Conformidade

As Demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas - NBC TG 1.000 e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

A administração da empresa declara, de forma explícita e sem reservas, a conformidade com a NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

2.2. Base de Mensuração

As Demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional definida pela administração da Companhia é o Real. As Demonstrações financeiras são apresentadas em Reais mil, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Aprovação das Demonstrações financeiras

A emissão dessas Demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 28 de fevereiro de 2025.

2.5. Instrumentos financeiros

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros pelo seu valor de mercado em 31 de dezembro de cada ano. O valor de mercado reconhecido em suas Demonstrações financeiras representa o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se liquidasse as transações na data do balanço.

3. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Administração da Companhia é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados a serem realizados podem diferir dessas estimativas e julgamentos.

As estimativas e julgamentos são revistas ao fim de cada exercício social. Os efeitos contábeis advindos desta revisão são reconhecidos no exercício em que são feitas as revisões e, caso aplicável, nos exercícios futuros afetados.

As principais áreas que requerem maior nível de julgamento por parte da Administração para elaboração das estimativas contábeis são:

a) Continuidade operacional

A Companhia preparou as suas Demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade operacional. Notadamente, observa-se uma boa saúde financeira e não há, portanto, necessidade de provisionar qualquer obrigação originária por descontinuidade.

b) Perda (*impairment*) do Imobilizado

A Administração da Companhia julgou não ser necessária a constituição de perda por irrecuperabilidade do Imobilizado, uma vez que a Sociedade tem expectativa de geração positiva de seu resultado operacional e sem perceptivas de descontinuidade seus negócios.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa de Clientes

Com base em seu histórico de *performance* do Contas a receber e da análise individual do *aging list* ao final de cada ano a Administração da Companhia constitui provisão para perdas com clientes.

d) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, através de apuração mensal por balanço de suspensão/redução. Neste caso, o Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nos resultados apurados em cada período, sobre o qual são aplicadas alíquotas vigentes, sendo 15% mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$20.000 por mês para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Sobre os valores referentes às diferenças temporárias por adições e exclusões que afetarão resultados futuros é constituído a provisão dos impostos diferidos.

e) Outros tributos

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos	Alíquota
ISSQN – Imposto sobre serviços de qualquer natureza	3,00%
PIS – Programa de integração social	0,65%
COFINS – Contribuição para financiamento da seguridade social	3,00%

f) Provisão para riscos

Uma provisão é contabilizada quando a Companhia possui uma obrigação constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões, quando necessárias, são registradas tendo como base as melhores estimativas dos riscos envolvidos. A Companhia não tem histórico de grandes perdas, sejam elas trabalhistas, cíveis, e tributárias, entre outras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem os saldos em caixa, conta corrente e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	R\$ (MIL)	
	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	2	1
Bancos conta movimento	49	223
Títulos de liquidez imediata	7.129	6.951
	7.180	7.175

5. CONTAS A RECEBER

Está demonstrado pelo valor correspondente aos serviços prestados para os clientes, deduzida de provisão para créditos de liquidação duvidosa calculada em quantia que a administração considera suficiente para cobrir potenciais perdas na realização dos valores recebíveis.

	R\$ (MIL)	
	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber	7.407	6.738
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(557)	(670)
	6.850	6.068

A composição do contas a receber por idade de vencimento é assim apresentada:

	R\$ (MIL)	
	31/12/2024	31/12/2023
Aging List		
A Vencer	6.523	6.034
Vencidos até 30 Dias	188	4
Vencidos entre 31 e 90 dias	24	10
Vencidos entre 91 e 180 dias	162	20
Vencidos Mais de 180 Dias	510	670
	7.407	6.738

6. ESTOQUES

São demonstrados ao custo médio de aquisição e deduzido de provisão para ajustá-los ao valor de mercado, quando este for inferior, ou de provisão para perdas.

	R\$ (MIL)	
	31/12/2024	31/12/2023
Materiais na câmara fria	1.688	827
Materiais acondicionados na área Técnica	432	323
Tubos e Tampas	86	-
	2.206	1.150

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

O saldo é composto basicamente por Créditos de impostos diferidos sobre provisões de despesas adicionadas na apuração do IRPJ e CSLL, e por saldo negativo

de Imposto de Renda e Contribuição Social apurados ao final do ano calendário, que foram informados na ECF – Escrituração Contábil Fiscal. Os saldos negativos são compensados com tributos federais por meio de PERD-COMP. O saldo em 31 de dezembro é composto da seguinte forma:

	R\$ (MIL)	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo negativo de CSLL e IRPJ 2022/2023	-	834
Saldo negativo de CSLL e IRPJ 2023/2024	874	1.130
Saldo negativo de CSLL e IRPJ 2024/2025	978	-
	1.852	1.964

8. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil-econômica desses bens. Os custos subsequentes são reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo deste possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos. A Administração da Companhia entende que os bens do ativo imobilizado são passíveis de recuperação em face de sua operação.

A composição do imobilizado e a sua movimentação é assim apresentada:

CUSTOS	R\$ (MIL)						
	31/12/2022	Aquisições	Baixa	31/12/2023	Aquisições	Baixa	31/12/2024
Benfeitorias Imóveis (terc).	673	233	673	233	92		325
Equip, Maq e Inst Industriais	543	57	-	600	19		619
Móveis, Utensílio e Inst. Comerciais	259	12	-	271	16		287
Equipamentos de Informática	757	163	-	920	18		938
Software	344	36	-	380	100		480
Instalações	129	-	-	129			129
	2.705	501	673	2.533	245	-	2.778

DEPRECIÇÃO	R\$ (MIL)							Taxas de Depreciação (%)
	31/12/2022	Depreciação	Baixa	31/12/2023	Depreciação	Baixa	31/12/2024	
Benfeitorias Imóveis (terc).	673	-	673	-	47	-	47	20
Equip, Maq e Inst Industriais	340	32	-	372	36	-	408	10
Móveis, Utensílio e Inst. Comerciais	175	15	-	190	17	-	207	10
Equipamentos de Informática	691	36	-	727	57	-	784	20
Software	306	28	-	334	51	-	385	20
Instalações	85	7	-	92	7	-	99	10
	2.270	118	-	1.715	215	-	1.930	

TOTAL	435			818			848	
--------------	------------	--	--	------------	--	--	------------	--

A maioria dos equipamentos utilizados na realização dos exames são consignados em regime de aluguel e comodato, através de contratos assinados entre a Companhia e os fornecedores proprietários dos respectivos equipamentos, que também fornecem a matéria prima principal utilizada nos exames laboratoriais. Os contratos determinam, entre outros, limites mínimos de consumo mensal de reagentes e materiais, bem como a necessidade de contratação de seguro contra riscos e danos. Os bens em comodato não são reconhecidos na contabilidade.

9. FORNECEDORES

Constituído por valores devidos a fornecedores referente ao fornecimento de materiais, serviços e locação de equipamentos

10. EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

A sociedade possui uma Cédula de Crédito Bancário – CCB, junto ao Banco Sicoob, com taxa de juros atrativas, que é utilizada de acordo com a sua necessidade de capital de giro.

	R\$ (MIL)	
	31/12/2024	31/12/2023
Cedula de Crédito Bancario - SICOOB	721	-
	721	-

11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	R\$ (MIL)	
	31/12/2024	31/12/2023
PIS/COFINS a recolher	11	14
ISS a recolher	95	86
IRRF	105	114
CSRF sobre serviços	17	17
ISS retido a Recolher	7	6
	235	237

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E SOCIAIS

	R\$ (MIL)	
	31/12/2024	31/12/2023
INSS a recolher	165	238
FGTS a recolher	43	37
Salários a pagar	291	244
Provisões trabalhistas	589	504
	1.088	1.023

13. OBRIGAÇÕES COM ACIONISTAS

	R\$ (MIL)	
	31/12/2024	31/12/2023
Dividendos a pagar até 2019	300	300
Dividendos a pagar 2020	56	56
Dividendos a pagar 2021	82	86
	438	442

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

De acordo com o disposto na norma NBC TG 24 (R2) - Evento Subsequente, a administração informa que não ocorreram eventos subsequentes relevantes até 28 de fevereiro de 2025 que requereram ajustes ou divulgações especiais nestas Demonstrações Financeiras.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social subscrito e integralizado é composto por 1.244.236 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b) Ações em tesouraria

A Companhia possui 216.849 ações em tesouraria, obtidas pela recompra de ações.

c) Reserva Legal

Constituída sobre o lucro apurado no exercício, limitada a 20% (vinte por cento) do capital social.

d) Reservas estatutárias

São constituídas pelas seguintes reservas, nos termos do parágrafo 33 do Estatuto:

d.1) Reserva Para Equalização de dividendos

Tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.;

d.2) Reserva Para Reforço do capital de giro

Tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% (vinte por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S/A.

e) Dividendos

O Estatuto Social estabelece, dividendos mínimos com base no percentual de 25% do lucro líquido diminuído da constituição da reserva legal. Nos anos de 2023 e 2024, devido apuração de prejuízo fiscal não haverá proposta de distribuição de dividendos.

f) Lucros a disposição da Assembleia

Refere-se a parcela do lucro excedido aos dividendos mínimos obrigatórios, apurado após a constituição das reservas anteriormente mencionadas que aguardará deliberação na Assembleia Geral para definir a sua destinação conforme preconiza o Art. 31 do Estatuto.

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

O reconhecimento da receita ocorre da seguinte maneira:

- (a) Quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável;
- (b) Os custos incorridos ou que serão incorridos, em respeito à transação, possam ser mensurados de maneira confiável;
- (c) Seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia;
- e,
- (d) Os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao cliente.

A receita líquida auferida em cada exercício é assim apresentada.

	R\$ (MIL)	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita Bruta de Vendas	41.875	34.740
Deduções da receita		
(-) Pis	(273)	(226)
(-) Cofins	(1.256)	(1.042)
(-) Issqn	(1.256)	(1.042)
	39.090	32.430

17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ (MIL)	
	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com pessoal	2.677	2.090
Aluguel de imóveis e condomínio	273	499
Convênio	-	20
Luz e Energia	138	113
Serviços contábeis, auditoria e Consultoria	152	241
Depreciação e amortização	215	118
Outros	1.562	1.274
	5.017	4.355

18. DESPESAS COMERCIAIS

	R\$ (MIL)	
	31/12/2024	31/12/2023
Despesa com pessoal	1.672	1.254
Despesa com Viagens	470	410
Comunicação e Telefonia	-	154
Serviços de informática	64	175
Serviços gráficos	26	26
Outros	124	99
	2.356	2.118

19. GESTÃO DE RISCOS

19.1 Risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

19.2 - Risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto praticamente a todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros. A Companhia não possui contratos de troca de índices, juros e ou indicadores, tampouco possui quaisquer

outros instrumentos financeiros que possam ser caracterizados como derivativos e que, portanto, a coloque em risco.

19.3 - Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

19.4- Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade na realização de seus recebíveis pois parte substancial das vendas é pulverizada entre um grande número de clientes.

O risco decorrente da possibilidade de a Companhia apresentar perdas advindas da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é mínimo devido à grande carteira e aos procedimentos de controle que monitoram esse risco.

Outra importante fonte de risco de crédito é associada às aplicações financeiras. A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Todavia, o risco não é relevante tendo em vista que as aplicações financeiras são realizadas em banco público.

A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia a riscos significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

19.5- Moeda Estrangeira

A Companhia não possui ativos e passivos vinculados a operações em moedas estrangeiras.

20. PARTES RELACIONADAS

Conforme descrito na Nota explicativa nº 1, o LAB REDE possui como atividade principal a realização de exames de patologia clínica, basicamente para seus clientes acionistas, que são laboratórios de análises clínicas, através de uma plataforma unificada de produção consorciada entre os acionistas da companhia, de forma a alcançar um serviço de alta qualidade técnica, associada a um custo reduzido em função da escala atingida. Nesse sentido, levando em consideração que a companhia opera em função de seus acionistas, as principais transações com partes relacionadas são assim demonstradas:

	R\$ (MIL)	
	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber serviços prestados	5.244	5.144
Fornecedores de serviços	286	260
Dividendos a pagar	438	442
Receita com serviços prestados	34.447	32.259

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia possui apólices de seguros contratadas na proporção considerada pela administração como necessária para minimizar os riscos de perdas decorrentes dos riscos de sua atividade e dos atos praticados pela Administração. Os itens obtidos em comodato e alugados possuem cobertura assegurada pelos seus proprietários.

22. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em ações judiciais, processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrente do curso normal de suas operações. Com base na avaliação de seus consultores jurídicos, a Administração constituiu provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável a perda. Para o exercício de 2024 não existem processos avaliados como perdas prováveis. Já para processos com prognóstico de perda possível eles são apresentados conforme a seguir:

Cível	<u>250.000</u>
	250.000

SÉRGIO LEAL BAGNO

Diretor Executivo
CPF 297.417.186-91

RENATA OLIVEIRA WAN DER MAAS VELLOSO

Gerente Administrativo/Financeiro
CPF 013.396.196-60

Paulo de Tarso Resende

Responsável Técnico
Contador CRC/MG 61.181/O-1

CPF 584.232.306-00